

Aposentados Rumo à Internet Um Mundo a Descobrir...



**PLAMES: há 20
anos oferecendo
tranquilidade**

Destaque
página 02

**FRG esclarece
Participantes sobre
seus investimentos**

Editorial
página 03

**FRG adia,
na justiça,
opção do IR**

Opção
página 07

Aos 20 Anos, PLAMES é um plano maduro e sólido

As constantes mudanças e avanços nos planos de saúde privados disponíveis no mercado nos levam, instantaneamente, a estabelecer um paralelo entre a aventura vivida por seus clientes e os usuários do PLAMES, nosso Plano de Assistência Médica Suplementar. Aos 20 anos – a serem completados em agosto próximo – ele já atinge a marca de quase 40.000 beneficiários, entre funcionários, aposentados, pensionistas e dependentes, ligados a FURNAS e à ELETRONUCLEAR.

Comparativamente aos planos de mercado, o PLAMES reina absoluto nos aspectos segurança, tranquilidade, preço e qualidade da cobertura. Este último item nem sempre é percebido, mas aí reside uma de suas maiores vantagens: o plano protege seus beneficiários com o livre acesso a equipamentos de última geração e tecnologia de ponta, facilitando o diagnóstico e o emprego dos procedimentos adequados. E não são exigidas autorizações prévias para exames, como ocorre com a maioria dos planos.

O quesito preço é outro trunfo importante. O PLAMES tem conseguido manter valores em níveis muitíssimo vantajosos em comparação com os praticados pelo mercado e até mesmo por outros planos de autogestão. De 2001 a 2003 as mensalidades permaneceram estáveis, e em 2003 foram até reduzidas para os assistidos e agregados. Somente em novembro de 2004 sofreram o reajuste anual. Ou seja, de 2001 a 2004 o PLAMES enfrentou o crescimento dos custos operacionais e a inflação médica dispensando os beneficiários de dois reajustamentos nas mensalidades.



Plames completa 20 anos de cara nova e antiga solidez

Contribuiu fortemente para isso a decisão do Diretor-Presidente, logo aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA, em novembro de 2003, de concentrar recursos anteriormente divididos por outros fundos e criar um fundo dedicado exclusivamente ao plano, o Fundo Especial do PLAMES (FESP).

A gestão permanentemente acompanhada de avaliações atuariais é outro importante fator garantidor da solidez e segurança do plano. A REAL GRANDEZA mantém frequente contato com seus consultores externos, especializados em planos de saúde, nas esferas jurídica e atuarial. No segmento dos planos de saúde, cada vez mais regulado pela Agência Nacional de Saúde, não há mais lugar para entendidos e palpites, a profissionalização é crescente e irreversível e a REAL GRANDEZA está definitivamente engajada nessa onda.

Também é bom esclarecer que recentemente circulou pela Internet uma mensagem confusa, misturando conceitos e inventando que

o PLAMES passou a usar franquia, um mecanismo comum em seguros e em alguns planos de saúde; mas no PLAMES não existe franquia nem se pensa em instituí-la. O que sempre existiu, desde a extensão do plano aos assistidos em 1998, é a co-participação destes beneficiários nas despesas ambulatoriais (os ativos contam com cobertura de suas patrocinadoras, e não do PLAMES, para as despesas ambulatoriais, e também pagam co-participação).

A co-participação é um fator moderador de custo, recomendado pela ANS, e largamente empregado com vistas a desestimular o uso abusivo do plano de saúde, prática que acaba resultando em uma injustificável escalada de preços para as mensalidades. Em fevereiro de 2000 o hoje extinto Conselho Deliberativo do PLAMES decidiu aumentar os percentuais de co-participação, percentuais que se mantêm até hoje.

Fiquem tranquilos, pois não há nada de novo nas mensalidades ou na cobertura do PLAMES. A novidade não passou de desinformação ■

Jornal da REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social
Ano XV, nº 68 JULHO / AGOSTO - 2005

Jornal da REAL GRANDEZA é uma publicação da **REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social**

Rua Mena Barreto, nº 143 / 6º andar
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22.271-100
Telefone: 0800 - 282 - 6800
Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição Gratuita

Diretoria Executiva:

Diretor-Presidente:
Marcos Antonio Carvalho Gomes
Diretor de Administração e Finanças:
José Dias da Silva
Diretor de Investimentos:
Jorge Luiz Monteiro de Freitas

Patrocinadoras:

FURNAS Centrais Elétricas S. A.
Eletrobrás Termonuclear S. A. - Eletronuclear
Fundação Real Grandeza

Jornalista responsável: Denise Assis
Reg. Prof. MTb 12852 (DRT-RJ)

Redação: Margaret Yparraguirre, Lidia Pena e Valéria Paim

Revisão: Gerson Jorge

Fotografia: Luiz Clovis Bergallo

Projeto gráfico e editoração eletrônica:
Núcleo da Idéia Publicidade

Distribuição:

Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Estagiária: Mariana Meneses Borges Prata

REAL GRANDEZA

As matérias deste periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações. Artigos ou textos eventualmente assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

O OUTRO LADO DA NOTÍCIA

Na confusa cena política atual vêm sendo veiculadas notícias envolvendo a REAL GRANDEZA.

Na pressa de informar primeiro, no afã de provocar impacto na opinião pública, na ambição de conquistar o leitor, freqüentemente misturam-se fatos e versões. Neste embate entre fato e notícia, infelizmente os fatos ficam em desvantagem.

Veja a seguir alguns fatos que não foram notícias

1. Por sua natureza a REAL GRANDEZA é obrigada a atuar no mercado financeiro. Mais do que isso, precisa obter a rentabilidade exigida para o cumprimento de seus compromissos atuariais presentes e futuros, e isso implica, necessariamente, correr algum risco. O risco - desde que reduzido - é, portanto, um fator inerente ao nosso negócio.

2. As aplicações nos chamados bancos de médio porte já vinham sendo feitas de forma sistemática e há vários anos, por diferentes diretorias anteriores; não se trata de algo novo e os investimentos em 2003 e 2004 apenas deram continuidade ao que já vinha sendo praticado anteriormente. A REAL GRANDEZA opera com o Banco Santos desde 1993, com o BMG desde 1994 e com o Banco Rural desde 1999. Não constituíram inovações, portanto, as aplicações efetuadas em 2003 e 2004, todas elas apoiadas em classificações de “baixo risco de crédito” por agências classificadoras de risco autorizadas a funcionar no País. Em todos os exercícios as operações de investimento foram aprovadas pelos auditores externos independentes, e pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo da entidade.

3. Foram aplicações orientadas por uma política de investimento que visou alavancar os rendimentos de pequenas parcelas dos recursos garantidores, distribuídas entre os principais bancos do segmento, obtendo assim rentabilidades superiores às oferecidas pelos bancos de grande porte. Todas, é bom repetir, apoiadas em classificações de “baixo risco de crédito” por agências classificadoras de risco. Em poucas palavras, a proposta foi expor uma pequena parte do capital a um baixo risco, buscando uma rentabilidade mais alta.

4. Considerando as exigências atuariais (INPC+6% ao ano para o Plano BD e IGP-DI+6% ao ano para o Plano CD) os resultados alcançados com essa política foram altamente satisfatórios, mesmo subtraindo-se o valor retido no Banco Santos, ou seja, dando-o como totalmente perdido:

- de DEZ/2001 a JUN/2005, a rentabilidade da carteira de investimentos foi bastante superior à exigência atuarial (1,7 vezes a rentabilidade baseada no INPC e 1,3 vezes a baseada no IGP-DI); e
- no período da atual Diretoria Executiva, de AGO/2003 a JUN/2005, foi ainda melhor (1,9 vezes a rentabilidade baseada no INPC e 1,5 vezes a baseada no IGP-DI).

5. Ao final de 2004 a REAL GRANDEZA reviu as premissas atuariais que embasam seus planos previdenciários. O principal impacto decorreu do alongamento da expectativa de vida dos participantes, que ao alcançarem idades mais elevadas alongam, também, o período em que receberão benefícios. Diversos fundos de empresas estatais fizeram o mesmo, fato que foi intensamente explorado pela imprensa, já que foram necessários aumentos de contribuições e vultosos aportes das patrocinadoras. Naquela oportunidade a REAL GRANDEZA nem apareceu na imprensa pois, apesar de sofrer um impacto da ordem de 500 milhões, não precisou recorrer a aumentos de contribuições ou novos aportes, já que acumulava um superávit de quase 700 milhões. E foi exatamente com a política de investimento que agora alguns contestam, que conseguimos efetuar essa passagem tão tranquila.

6. O episódio do Banco Santos não surpreendeu somente nossa entidade, como é fácil constatar pela quantidade e qualidade dos credores. A REAL GRANDEZA acusou o golpe, mas continua inteira e em boas condições, buscando tirar lições e se adequar a um contexto de mercado com nova feição. Nossas aplicações passaram a ser dirigidas exclusivamente para instituições de grande porte; e, nas datas permitidas contratualmente, resgataremos os recursos que permanecem aplicados nas instituições de médio porte.

7. Fizemos remanejamentos, implantamos algumas mudanças e estamos repensando toda a estrutura de investimento. Como parte deste esforço a Diretoria Executiva promoveu, em 16/05, um exitoso seminário sobre políticas de investimento e, mais especificamente, sobre sistemas de gestão e de controle dos investimentos, do qual participaram alguns dos mais importantes fundos de pensão do País, que aqui vieram apresentar suas metodologias e debater com nossos técnicos. E seguindo a tendência predominante no mercado instalamos, em caráter ainda informal, uma Controladoria de Investimentos subordinada diretamente à Presidência, que será brevemente formalizada por proposição da Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo.

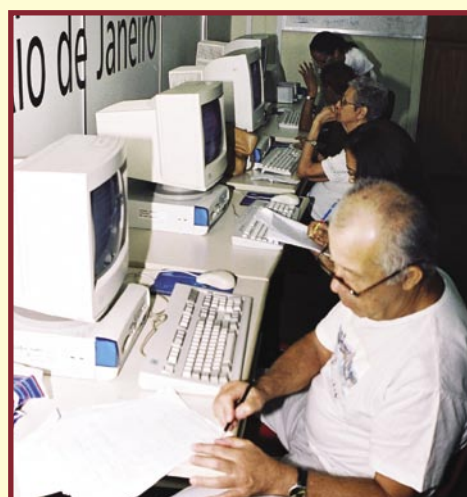
**Concluindo, é sempre bom lembrar: depois que o raio cai e marca a terra,
é fácil apontar onde residia o perigo.**

Terceira Idade descobre o Mundo Virtual

Você sabia que os famosos programas de auditório da velha e boa rádio Nacional estão de volta? Acesse o site da **FRG** e conheça a programação, de primeira, que se renova a cada semana, nos confortáveis auditórios da Praça Mauá, totalmente reformados. Você quer saber como viabilizar aquela longa e bela viagem que está sendo adiada por falta de dinheiro? Entre no site da **FRG** e simule o empréstimo que lhe convém e aproveite para dar uma olhada no seu contracheque ou verificar os dados do PLAMES.

E mais. O novo site oferece um espaço chamado **3ª Idade em Foco**, com uma agenda cultural cuidadosamente preparada e atualizada. Lá você encontra **dicas de shows** em novos espaços da cidade, como os museus, que num diversificado cardápio musical, listam clássico, jazz e MPB; **de lazer**, como as simpáticas feiras de Antiguidade da Praça do Jôquei ou da Praça XV, e dicas de **bem viver** com **divulgação de cursos e seminários**, como o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, com palestras, cinema e literatura.

Foi pensando na sua comodidade que a **REAL GRANDEZA** reformulou o seu site e ampliou as informações a que você tem direito. Veja no quadro adiante todos os **links** que a nossa página na Internet oferece.



UNATI dá acesso à Internet para a Terceira Idade

Computador facilita a vida dos aposentados

Quem já deu sua contribuição ao país, trabalhando anos a fio, merece todas as facilidades que a tecnologia pode oferecer e tem todo direito de sair em busca da universidade perdida e ganhar mundo através da Internet. O idoso agora quer dominar o computador e usá-lo para facilitar a vida. Pagar as suas contas, ficar a par dos últimos acontecimentos e bater papo com filhos, netos ou amigos.

A Universidade Aberta da Terceira Idade – Unati é a perfeita tra-

dução desse momento. Criada há 10 anos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), oferece muitas opções para os que querem desvendar a Internet. Seu diretor, o médico Renato Veras, nos fala dessa bem sucedida experiência. Também o Museu da República apresenta cursos de informática para a Terceira Idade.

Para se ter idéia de quanto a Internet abre caminhos, basta conhecer as *viagens* que o aposentado Atilio Assumpção faz via *mouse*.

E para quem ainda tem alguma dúvida sobre os benefícios de estar *plugado*, Ferreira Gullar nos revela como o computador agilizou a sua vida de poeta, escritor e crítico de arte.

Sem dúvida, com o auxílio do computador, seu trabalho flui melhor. Considerado o maior poeta brasileiro vivo, ele acaba de receber o Prêmio *Machado de Assis*, pela Academia Brasileira de Letras, em homenagem ao conjunto de sua obra. Depoimento incontestável!

Freqüente o nosso site!

Os serviços disponibilizados no nosso site permitem que você consulte dia a dia todos os assuntos do seu interesse pertinentes à REAL GRANDEZA. Temos prazer em facilitar a sua vida e buscá-lo cada vez mais para perto de nós. Assim, se você (participante do Plano BD) clicar em **Empréstimo**, poderá simular o valor que pretende adquirir através do *Jumbão* - o empréstimo Pessoal III - e as parcelas que deverá pagar, além do regulamento e todas as informações sobre as tabelas do empréstimo e os percentuais mínimos de desconto.

Também no **Auto Atendimento** - espaço exclusivo destinado aos filiados - você pode simular empréstimos e visualizar os já adquiridos, obter informações sobre contracheques, médicos credenciados do PLAMES e acessar o cadastro pessoal.

Na **Área Extra** você tem agora o **3ª Idade em Foco**, o **Estatuto do**

Idoso, um **Glossário** sobre os principais termos do setor de Previdência Complementar, os **Manuais e Documentos** referentes aos planos médico e odontológico, a cartilha do reembolso médico e tudo mais que você quer saber sobre os fundos de pensão, como benefícios e cálculos de contribuição. Ali você também encontra os principais **números da FRG** - quadro de filiados por plano de benefícios e quadro de usuários do PLAMES e do Plano Odontológico - e, ainda, o **Relatório Anual de 2004**, a prestação de contas que a **REAL GRANDEZA** faz aos seus filiados.

Quando o assunto é **Saúde**, você acessa dados sempre atualizados sobre o PLAMES - regulamento geral, relação de médicos e hospitais credenciados, além de tabelas de preços. E se informa sobre os objetivos do Fundo de Atendimento

à Saúde (FAS) e o perfil do Plano Odontológico.

Nos **Links** estão disponíveis endereços de associações/entidades, como Abrapp, CAEFE, Ibase e Ministério da Previdência Social, mídia e bancos, que proporcionam a comodidade, por exemplo, de quitar suas contas sem sair de casa.

Entrando na nossa **Central de Relacionamento**, você localiza o seu endereço, telefones e horários de funcionamento e também dos nossos postos avançados. Para oferecer maior qualidade e privacidade, o Serviço Social da **FRG** atende com hora marcada. É só ligar.

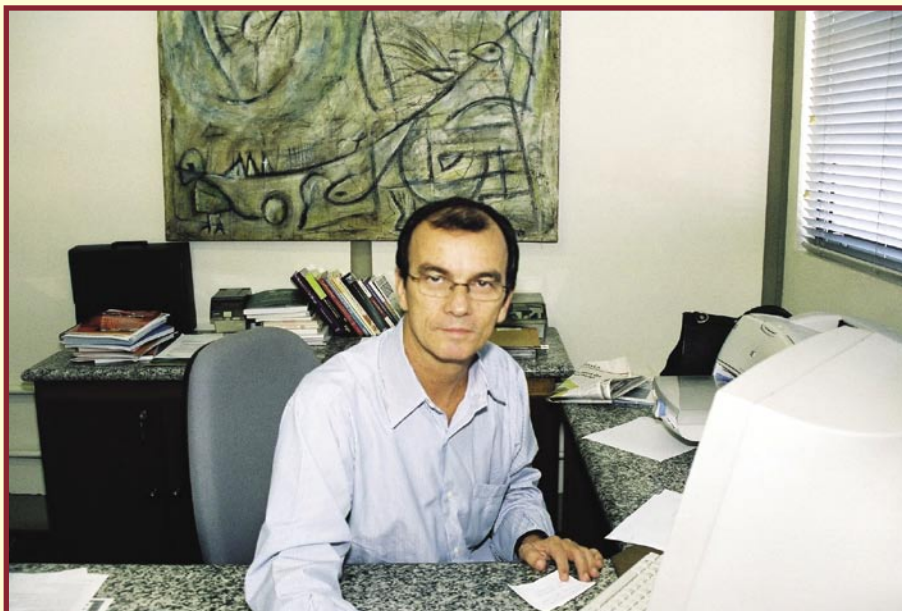
Sempre pensando no seu bem estar, um clique em **Últimas Notícias** traz para você diariamente tudo o que acontece na **REAL GRANDEZA** e no setor fechado da Previdência Complementar do país. Confira!

Diplomados na vida, eles agora cursam a Universidade Aberta da Terceira Idade

A Universidade Aberta da Terceira Idade da Uerj, criada em 1994, é considerada o projeto brasileiro mais abrangente no campo do envelhecimento, segundo o médico Renato Veras, PHD em Medicina na sub-área da Saúde Pública, e diretor da Unati.

No início, o projeto idealizado pelo professor Américo Piquet Carneiro reunia no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), Rio de Janeiro, um grupo pioneiro de profissionais interessados nas questões que envolvem a terceira idade. O objetivo era criar um Centro de Convivência voltado para o estudo da população idosa, incluindo uma unidade de referência e oferecendo formação qualificada aos profissionais de saúde, para lidar com as questões desta população.

Além dos cursos voltados para a participação social, integração, lazer e conhecimento, uma equipe de saúde da Uerj, formada por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e coordenada por Roberto Alves Lourenço e Luciana Motta - professores da faculdade de Ciências Sociais - faz um acompanhamento da saúde de cerca de 500 idosos por mês. "Tive o privilégio de trabalhar com o médico Nelson Piquet Carneiro e com ele foi montado esse grande centro para idosos, que além da atividade de integração social tem a área de saúde e um setor voltado para a produção de conhecimento, através de pesquisa, publicação de revistas, editora de livros e os cursos de pós-graduação. Oferecemos informação, cidadania, participação social e alegria para as pessoas, sem deixar de acompanhar



Renato Veras, diretor da UNATI, se entusiasma por oferecer informação e alegria à Terceira Idade

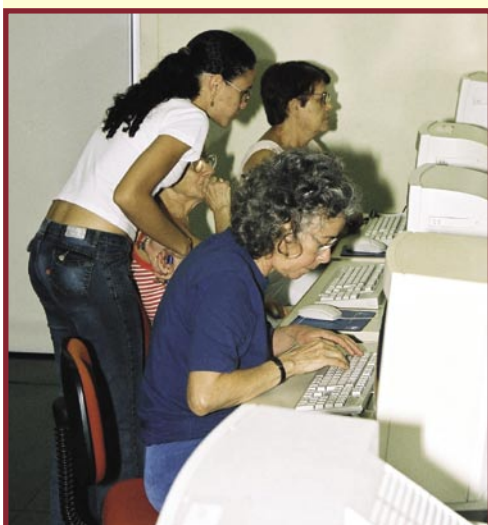
seu estado de saúde", afirma Renato Veras.

Em 1996, a Unati transformou-se em um Núcleo da Uerj e, atualmente, atende cerca de três mil alunos, oferecendo 125 cursos gratuitos por semestre. Um deles é o de informática.

Um dos aspectos que deve ser levado em consideração quando falamos no aumento do interesse dos idosos pela Internet, segundo Renato Veras, é que hoje a informática é um assunto muito presente na vida das pessoas. Mas para o idoso é uma coisa nova e, no início, vista como uma máquina difícil, que bloqueava sua participação. Ainda segundo Veras, o tempo mostrou que os idosos podem assimilar essa linguagem.

Os cursos de informática da Unati, criados há mais de 10 anos, foram montados visando três aspectos: o primeiro, desmistificar a incapacidade do idoso de aprender a lidar com o computador; o segundo, oferecer uma ferramenta, um instrumental para ele navegar na internet e estimulá-lo a fazer trabalhos; e o terceiro, e mais importante, criar diálogos entre gerações tão distintas e distantes, de forma integrativa e não artificial.

"O curso não se esgota no objeto que está sendo informado. Nós temos uma preocupação educacional, didática, de gerar conhecimento e técnica para trabalhar com os idosos", afirma o diretor. "O conjunto de ações integradas e o seu somatório fazem da Unati um projeto de grande sucesso", conclui Veras.



Cursos de informática para a Terceira Idade via Unati/Uerj

Mais informações através do telefone: 2587-7121 / 2587-7236 / 2587-7199 ou no site: www.unati.uerj.br.

3ª e 5ª das 13h20 às 15h10 no Proderj
3ª e 5ª das 15h20 às 17h10 no Proderj
2ª e 4ª das 13h20 às 15h10 no Proderj
2ª e 4ª das 15h20 às 17h10 no Proderj

Navegando no Ciberespaço com a Terceira Idade

5ª das 10h às 13h30 no Proderj
6ª das 13h às 17h no Proderj

O computador a serviço do mestre Ferreira Gullar

Mesmo que ainda escreva poemas e crônicas, primeiramente à mão, “de um jato só”, como redigiu quatro laudas na noite do sábado, 14 de maio, quando voltava da Bienal, após autografar o seu segundo livro infantil, *Dr. Urubu e outras fábulas*, Ferreira Gullar, 74, é um entusiasta do uso do computador.

Autor de mais de 30 livros entre poemas, ensaios literários e crítica de arte, ele aplaude as facilidades que o computador proporciona a quem vive da produção de textos, e recorda que foi por volta de 1989/1990 que a fantástica máquina entrou na sua vida.

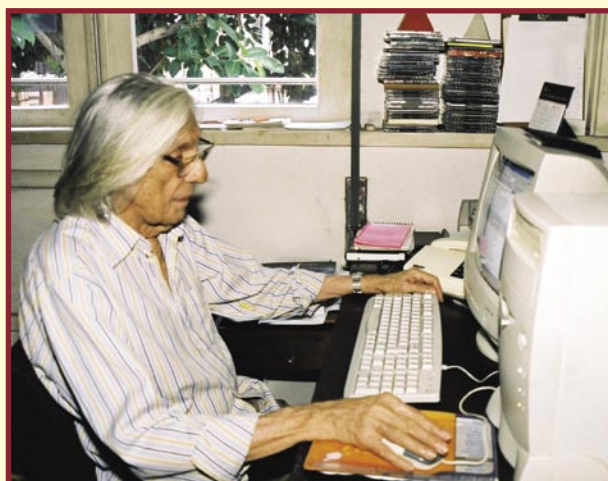
“Trabalhava na teledramaturgia da **TV Globo**, com Dias Gomes, quando todos os redatores tiveram que se informatizar, e em cerca de duas semanas, só para lidar com textos, pois para as demais necessidades tínhamos suporte, o curso foi feito”, conta. A partir da agilidade que o computador proporcionava à confecção dos textos de novela, o poeta descobriu a parceria do *mouse*. Ficou fã.

Hoje, autor de uma crônica semanal na **Folha de São Paulo**, co-

memora o capricho que pode dar ao trabalho, através do qual sente que “pode comunicar-se com o mundo” e por isso se dedica bastante. “Mudo muito as versões, sempre, e nessa hora o computador dá uma ajuda excelente”.

A crônica para o jornal paulista é um dentre vários ofícios, dos quais a poesia é para Gullar o mais importante. Para criá-la, tem um método próprio: “Escrevo meus poemas, quase todos, sempre à mão. Depois é que passo para o computador e começo a emendá-los. Com as crônicas, somente às vezes faço o mesmo.” Atribui isso ao fato de não ser sistemático e sim de momento. “Poesia não tem prazo, não se faz quando se quer”, justifica.

Como trabalha atualmente em casa, ele afirma que administra muito bem seus horários e seu *parceiro*. “Saio, faço tudo o que preciso e só vou para o computador quando



necessário”, garante o poeta, reconhecendo também a rapidez que o computador dá às relações de trabalho, seja com as editoras, com os jornais ou quem mais precisar contactá-lo. “Via internet, todos me contratam ou encomendam e a todos eu respondo”.

Dessa forma tudo cabe na vida desse maranhense que, há 54 anos no Rio, 20 só em Copacabana onde mora, se autodenomina cidadão do Rio de Janeiro, com muito orgulho, dele e nosso também.

Aposentado de FURNAS viaja na Internet

No dia 12 de junho último, Attilio de Oliveira Assumpção organizou uma videoconferência sobre “ETs e assuntos exotéricos” com o peruano, Charles Wells Pas, ex-gerente de marketing da Philco no Brasil, hoje residindo no Canadá. Esta foi uma das inúmeras atividades que ele realiza com seus parceiros de Internet, desde que passou a deci-

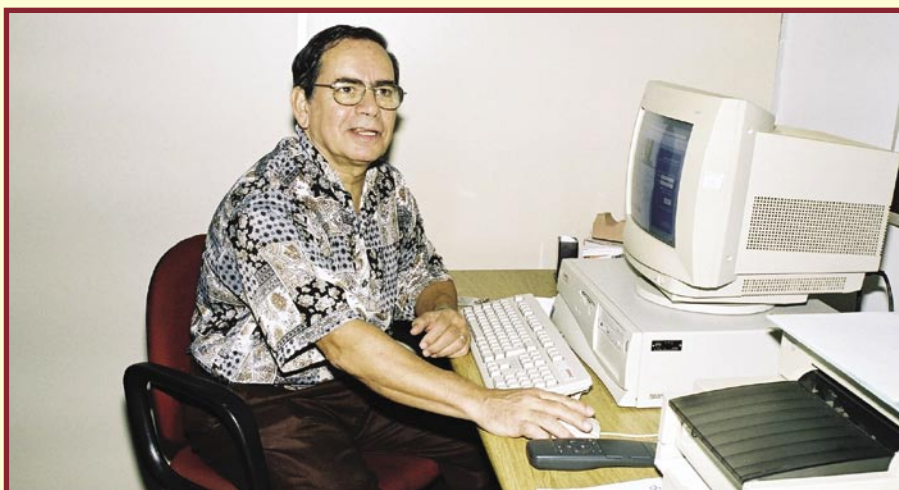
frá-la, depois da sua aposentadoria em 1991.

“Gosto muito de fazer pesquisas, tenho vários grupos de estudo e de relacionamento”, conta Attilio entusiasmado, observando que quando trabalhava na Diretoria Nuclear de FURNAS, nos anos 90, não tinha tempo para fazer curso de informática. Mas quando o tempo sobrou - em

termos, porque logo passou a fazer consultoria em engenharia - por curiosidade, começou a mexer no computador dos filhos. Hoje, usa e abusa da ferramenta, segundo a sua avaliação, fundamental para a comunicação de interesse pessoal e público nos dias atuais.

Conselheiro da APÓS-FURNAS, além de Coordenador dos Conselheiros da Associação de Moradores da Lauro Muller e Adjacências (Alma) e integrante do Conselho Fiscal da FAM-Rio (Fundação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro), troca todas as suas correspondências, faz atas e relatórios, tudo através da Internet. E não pode imaginar como seria de outra forma. “É tanto trabalho que obtive um provedor exclusivo para a FAM-Rio e para a Alma”, explica.

Cheio de compromissos e muita disposição, Attilio é um belo exemplo de como a Internet pode transformar e preencher a vida do cidadão aposentado ■



Attilio de Oliveira Assumpção organiza videoconferências e pesquisas, pela Internet

Atendimento personalizado no Centro do Rio de Janeiro

Dando continuidade ao objetivo da coluna de revelar um pouco mais sobre o Representante Regional, importante elo de ligação entre a REAL GRANDEZA e seus Participantes, visitamos o posto de atendimento Candelária, no Centro do Rio de Janeiro.

No comando está Marcelo Santos da Ressurreição, teólogo, acadêmico em Direito, com cursos de Técnicas de Excelência no Atendimento, Instrutor de Treinamento Operacional e Reforma da Previdência Social.

Por estar bem localizado, o posto do edifício-sede da ELETRO-NUCLEAR (ETN) tornou-se um ponto estratégico e de fácil acesso aos nossos Participantes cedidos a outras empresas, como CNEN, ONS, ELETROBRÁS e ainda à própria ELETRO-NUCLEAR, com seus associados do Rio, e Angra, quando estão em trânsito.

Marcelo nos conta um pouco da história do posto: "Ele foi criado, primeiramente, com a finalidade de prestar atendimento aos funcionários

da ETN que, quando da cisão, passaram a integrar o quadro funcional da empresa".

Com essa mudança surgiu a necessidade de auxílio aos funcionários que continuaram tendo a REAL GRANDEZA como Fundo de Pensão. Ao se situarem no centro da cidade do Rio de Janeiro, eles ficaram distantes da sede da FRG, o que dificultou o acesso aos benefícios de que necessitavam.

Mas, a partir de agosto de 2001, com a criação da CAEFE, os usuários passaram também a ter acesso aos produtos da Caixa. Com o crescimento e a divulgação de seus serviços - seguro veículo, seguro residencial e odontológico-odontoprev - já se alcançou um patamar de 35% dos atendimentos que, somados ao PLAMES, perfazem um total de 95%. O PLAMES continua a ser o benefício com o maior número de atendimentos. Os outros 5% são



Marcelo S. da Ressurreição: diálogo com o Participante no Centro do Rio

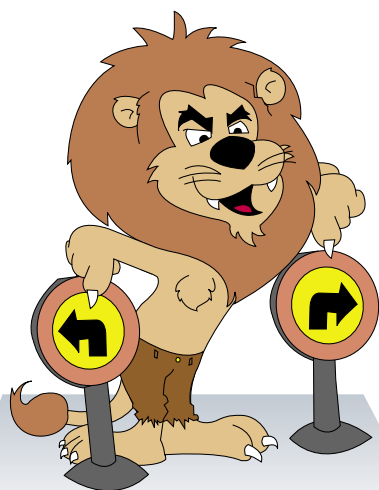
divididos entre os demais benefícios: aposentadoria, auxílio-doença e empréstimos.

E Marcelo complementa, "Podemos dizer que somos vencedores no trabalho implantado com a criação do posto Candelária, pois é perceptível a satisfação dos empregados e associados a quem prestamos atendimento e todo o nosso apoio em momentos importantes de suas vidas. É isso que nos dá prazer no que fazemos!"

Quem ainda não conhece o posto da REAL GRANDEZA, localizado no edifício-sede da ELETRO-NUCLEAR, o endereço é: Rua da Candelária, nº 65 – 3º andar, ao lado do ambulatório ■

Opção

REAL GRANDEZA sai na frente e adia o prazo de opção



Preocupada em possibilitar aos seus participantes mais tempo para tomar uma decisão consciente, a FRG marcou um belo gol ao impetrar ação judicial solicitando adiamento do prazo para opção pelo novo sistema tributário (tabela regressiva). A Fundação, se antecipando à deliberação do governo federal, conseguiu prorrogar a data anteriormente estabelecida em 1º de julho de 2005, graças à decisão da Juíza da 15ª Vara Federal do Rio de Janeiro proferida no dia 28 de junho.

Somente no dia 5 de julho foi noticiada a edição da Medida Provisória 255, concedendo o adiamento generalizado, até 30/12/2005, do prazo de opção.

Para os participantes de outras entidades (à exceção da Forluz, que também obteve liminar) foram 6 dias de suspense, sem saber o que decidir, à espera de um ato governamental que nunca chegava.

Dessa forma, os participantes do Plano de Contribuição Definida (CD) ficaram livres da angústia de ter que fazer uma escolha definitiva em prazo tão reduzido. Assim, todos poderão refletir com calma sobre a proposta, esclarecer suas dúvidas e tomar a decisão que julgarem mais adequada.

A REAL GRANDEZA, mais uma vez, agiu com presteza, certa de estar proporcionando aos seus participantes a oportunidade de buscar o melhor para as suas vidas ■

“Ele é um samba de quadra da Mangueira, que Deus letrou. Dá aula sobre a cidade e nessa universidade é o reitor...”

Dessa maneira Aldir Blanc e Moacyr Luz apresentam Nelson Sargento no belo samba - *Flores em Vida* - que fizeram em homenagem aos 70 anos do ilustre mangueirense. A definição é perfeita: Nelson Mattos, no batismo, e Sargento, no apelido que o consagrou, hoje, com 81 anos, acumulando as funções de compositor, artista plástico e escritor, é reitor da vida. Pai de 7 filhos, mais 4 adotados, 29 netos e 9 bisnetos, ele é um exemplo típico de que a vida pode ser bonita a qualquer momento. Como neste, em que ele acaba de lançar em Paris, em primeira mão, seu livro *Pensamentos*, como parte das comemorações do ano **Brasil na França**. Também é dele, um pintor que nasceu aos 50 anos, a exposição **Encanto da Paisagem**, que fez sucesso, em cartaz no Espaço FURNAS Cultural, no mês de junho.

A agenda sofisticada não abala a simplicidade do sambista criado em Mangueira. Tranquilo, ele diz que na sua vida tudo acontece ao acaso e ele topa viver o que se apresenta. Assim surgiu o artista plástico, em 1973. “Eu tinha feito umas garatujas com massa corrida que o Sergio Cabral viu, gostou e pediu para eu levar na sua festa de aniversário”, relata, achando graça das armações do destino. “Paulinho da Viola estava lá e foi meu primeiro comprador. Também costume dizer que minha primeira galeria foi a casa do Cabral”, arremata sorridente.

O artista evoluiu e a referência do Morro de Mangueira falou mais alto. Vieram os quadros com casarios e silhuetas de figuras do mundo do samba – passistas, ritmistas, baianas – sempre tendo ao fundo uma favela retratada em cores alegres. Em 1975 acontecia a primeira exposição na extinta galeria Delfin, no Humaitá. A partir daí, definitivamente, o pintor de paredes profissional dava lugar ao pintor de quadros.

Nelson fala da Estação Primeira para lembrar a trajetória do compositor. “Fui para lá com 13 anos, e a primeira parceria, em 1948, foi com meu pai adotivo, o saudoso Alfredo Português, no samba enredo *O Vale do São Francisco*, “letra do Alfredo e melodia minha”, recorda. A propósito, a Mangueira repete o enredo no

próximo carnaval, com novo samba.

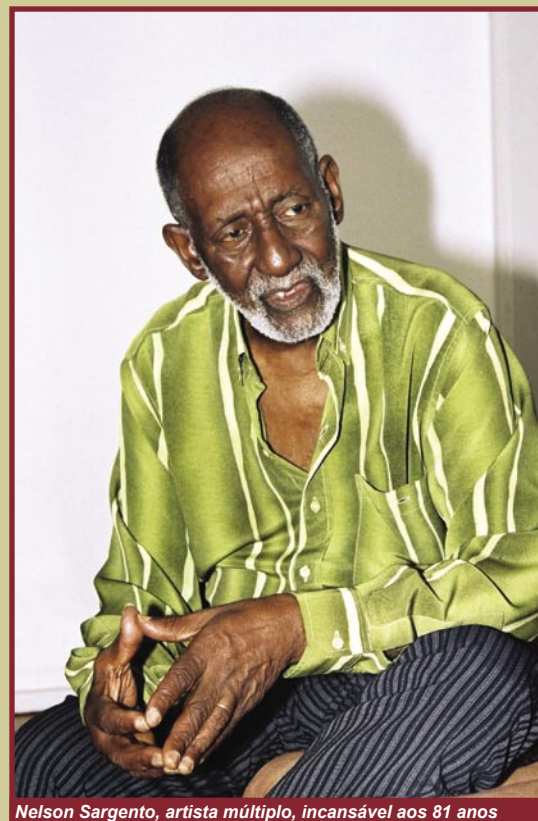
Em 1955, nova parceria com o pai adotivo e o famoso intérprete, Jamelão, resultou em *Primavera, Cântico à Natureza*, considerado o samba enredo de todos os tempos em enquete realizada na Mangueira, nos anos 90. E, não à toa, a composição de que Nelson mais gosta. “É a minha obra prima”, se orgulha o autor de mais de 100 sambas entre gravações e regravações.

Falando de sucesso, ele chega a Cartola. Entre emocionado e vaidoso cita as músicas que concluiu numa parceria pós-morte com esse outro nobre mangueirense. “*Ciúme doentio, Velho Estácio, Deixa e Vim lhe pedir* tiveram uma segunda parte - letra e música - composta por mim”. Nos

livros, o sambista também extravasa os sentimentos e perpetua a sua obra. Além do livro lançado em Paris, já publicou poesias em *Prisioneiro do Mundo*.

“*Samba, agoniza, mas não morre, alguém sempre te socorre, antes do suspiro derradeiro*”, cantarola Nelson uma frase de seu bonito samba, puxado nas melhores rodas da cidade, para lamentar com ironia a “perseguição que se faz à identidade do samba” e, ao mesmo tempo, homenagear a sua resistência. Afiado, completa: “hoje a feijoada virou estrogonofe, a caipirinha de cachaça deu lugar à vodka e ao uísque”.

Evonete, a companheira dos últimos 16 anos, concorda. Do sabor de uma feijoada ela conhece como poucas. Era a responsável pelos gostosos quitutes servidos no restaurante *Sobrenatural*, em Santa Teresa, onde se conheceram. Sempre presente, é quem organiza com carinho as tarefas do sambista e acaba dando a última palavra em determinadas situações. Foi assim com a mudança para Copacabana, como afirma o próprio Nelson, depois de viver 40 anos em Mangueira e 22 em Belford Roxo. Mas nada a reclamar, pois em



Nelson Sargento, artista múltiplo, incansável aos 81 anos

qualquer solenidade ou festividade na Verde e Rosa ele é sempre convidado de honra.

A vida na Zona Sul da cidade já entrou no roteiro, e as caminhadas na praia também. “Adoro mar de ressaca, é um espetáculo sensacional!”, comenta entusiasmado o torcedor do Vasco. Sintonizado com o mundo do samba, não importa em que lado do túnel esteja, desenhou ano passado a camiseta de um dos mais tradicionais blocos de carnaval do Rio, o *Simpatia é quase amor*, que desfila pelas ruas de Ipanema.

De bem com a vida, o sargento da reserva não remunerada nem cogita parar. Prova disso é a mais recente parceria com o compositor Agenor de Oliveira, aposentado de FURNAS, atual diretor da Lightpar, a quem faz questão de elogiar. “Ele é muito bom”. E, com euforia adolescente, aproveita para dar uma boa notícia: “Já temos 4 sambas prontos, mais uns dois e partimos para o CD”.

Do antigo parceiro, o bamba Nei Lopes, ele toma emprestada uma frase para dar a sua receita de bem viver: “Siga pelo acostamento para que o arrependimento não te ache na contramão”. Valeu a dica, Nelson!